

NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO *AEGLA* DA BACIA DO RIO PARAÍBA, BRASIL (ANOMURA, AEGLIDAE)

Oswaldo Campos Junior ^{1,2}

ABSTRACT

A NEW SPECIES OF THE GENUS *AEGLA* FROM PARAÍBA RIVER BASIN, BRAZIL (ANOMURA, AEGLIDAE). *Aegla rosanae* sp.n. is described. This is the first species of *Aegla* Leach, 1820 found in Paraíba River basin, São Paulo, Brazil.

KEYWORDS. *Aegla*, Crustacea, South America, Paraíba River, Taxonomy.

INTRODUÇÃO

As espécies do gênero *Aegla* Leach, 1820 foram revisadas por BOND-BUCKUP & BUCKUP (1994). O gênero é endêmico para a América do Sul, ocorrendo desde Franca, no Brasil (20°60'S - 47°40'W) (SCHMITT, 1942), até o Chile 50°01'S - 75°18'W) (JARA & LOPES, 1981). As espécies geralmente são encontradas na cabeceira dos rios, onde a temperatura é baixa e a oxigenação é alta (HEBLING & RODRIGUEZ, 1977). Os registros do gênero *Aegla* no Estado de São Paulo estavam restritos às bacias dos rios Grande, Tietê, Paranapanema, Paraná e Ribeira e agora registrado para a bacia do Rio Paraíba, com a descrição de *Aegla rosanae* sp.n.

Aegla rosanae sp. n.

(Figs.1-4)

Descrição. Holótipo macho, cabeceira do córrego Benfica, Bacia do Rio Paraíba, Piquete, São Paulo, Brasil, 26.VI.1992, R. S. Lima, O. Takeshi e O. Campos Jr. col., Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo (MZSP 11162). Medidas: 22mm (comprimento), 14mm (largura).

1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, C.P 42694; CEP 04299-970 São Paulo, Brasil.

2. Pós graduação: CAPES. E-mail: camposjr@usp.br

Diagnose. Cefalotórax convexo; espinho ântero-lateral da carapaça alcançando a base da córnea; proeminências epigástricas pouco destacadas, forma ovalada; lobos protogástricos pouco destacados; ângulo anterior da margem ventral do segundo epímero inerme (figs. 1, 2). Crista palmar sub-retangular escavada; margem interna da face ventral do ísquo do quelípodo com dois espinhos cônicos em posição distal. Margem externa proximal do dedo móvel com lobo ornado por pontuações.

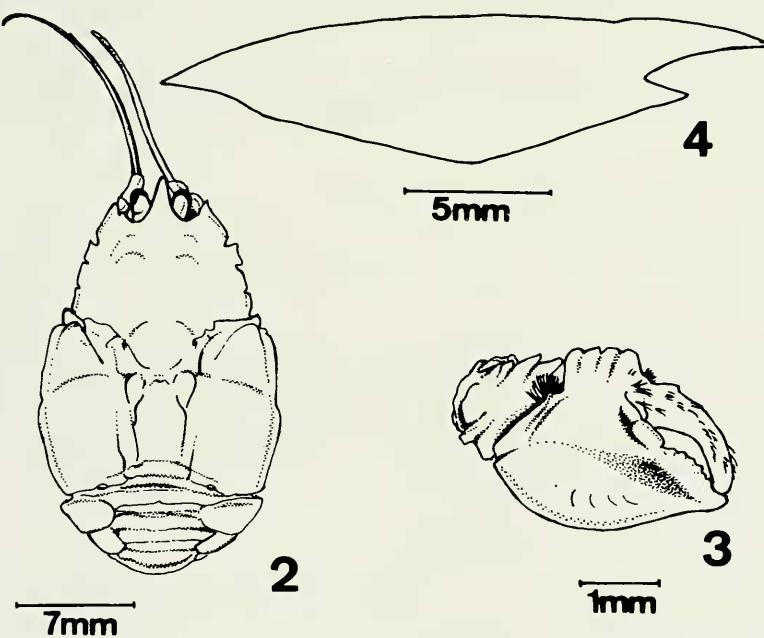
Descrição. Carapaça convexa, superfície finamente granulada, não fundida ao epístoma. Rostro triangular, largo na base e de bordas lisas. Processo sub-rostral muito desenvolvido em toda a extensão da margem dorsal; posição ventral mais larga que a dorsal. Carena rostral bem nítida, com minúsculas escamas imbricadas, iniciando-se entre os lobos protogástricos e coproeminentes epigástricas pouco destacadas nos terços proximais e ausentes no terço distal; porção apical do rostro formando um platô. Órbitas pouco largas, rasas, limitadas externamente por um espinho orbital, margem orbital em



Fig. 1. *Aegla rosanae* sp. n., holótipo, vista dorsal, MZSP 11162, comprimento 22mm, (barra=7cm).

forma de U. Ângulo ântero-lateral da carapaça com um tubérculo apical, que alcança a base da córnea. Primeiro lobo hepático delimitado anteriormente por uma fenda profunda, ângulo ântero-lateral pouco pronunciado. Segundo e terceiro lobos hepáticos delimitados por incisões. Proeminência epigástrica pouco destacada de forma oval, superfície com pequenas granulações e cerdas. Lobos protogástricos pouco destacados pela convexidade da carapaça, margem anterior pouco elevada. Linha dorsal transversa sinuosa. Aréola sub-retangular, margens laterais subparalelas em forma de U. Região epibranchial triangular, margem ornada com escamas. Margem das áreas branquiais com escamas em toda a sua extensão. Segundo epímero liso, margem ântero-lateral do epímero convexa.

Quelípodos desiguais, mão subquadrada ovalada, palma inflada na margem externa coberta por escamas, quelípodo menor com leve escavação na face dorsal que se inicia na zona de articulação carpo-palmar e se estende até quase a inserção do dedo móvel. Quelípodo maior com crista sub-retangular, quelípodo menor com crista palmar mais escavada; margem posterior da crista formando um ângulo reto (fig. 3). Dedos relativamente curtos e grossos, com tufo de cerdas na margem interna; dedo fixo recurvado, com uma escavação na face ventral. Margem externa proximal do dedo móvel com lobo ornado



Figs. 2 - 4. *Aegla rosanae* sp. n., holótipo, MZSP 11162; 2, vista dorsal; 3, quelípodo maior; 4, cephalotórax, vista lateral (esquemático).

por pontuações, margem preênsil proximal dos dedos com dentículos em toda a sua extensão e com dentes lobulares opostos no trecho proximal, mais evidentes no quelípodo maior. Face dorsal do corpo erodida, rugosa, coberta por escamas e cerdas, margem interna com quatro dentículos cônicos, o primeiro espinho é menor do que o segundo, unindo-se à base deste, formando-se um espinho bifurcado; ângulo ântero-lateral interno erodido. Dedo fixo recurvado com escavação na face ventral. Face dorsal do corpo rugosa coberta por escamas, margem interna com dois espinhos cônicos, crista carpal com elevações na região proximal do corpo e com escamas. Mero com espinho robusto na margem interna, margem ventral do mero com dois espinhos cônicos; ísquo com um espinho cônicos robusto proximal e uma elevação anterior, dois menores proximais e uma elevação pilosa após o espinho distal, extremidade distal com processo tuberculiforme.

Télon dividido com duas protuberâncias alongadas, atingindo as coxas dos exopoditos do terceiro maxílipede. Quarto esternito torácico com uma protuberância em cada ângulo ântero-lateral, região posterior plana, uma elevação mediana; margens laterais levemente recurvadas.

Observações. *Aegla rosanae* sp.n é semelhante a *Aegla paulensis* Schmitt, 1942, porém difere principalmente por: espinho ântero-lateral da carapaça alcança a base da córnea; proeminência gástrica pouco destacada; rostro alcança a base das antenas e o ísquo do quelípodo com dois espinhos.

Etimologia. Em homenagem à bióloga Rosana Souza Lima, que vem estudando os peixes da Bacia do rio Parába, responsável pela infra-estrutura de campo.

Agradecimentos. A Jamil Tannús Neto, pelas ilustrações e ao Dr. Gustavo Augusto Schmidt de Melo (MZSP) pelas críticas e sugestões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOND-BUCKUP, G. & BUCKUP, L. 1994. A Família Aeglidae (Crustacea, Decapoda, Anomura). *Arq. Zool.*, São Paulo, **32**(4):159-346.

HEBLING, N.J. & RODRIGUEZ, W. 1977. Sobre uma nova espécie brasileira do gênero *Aegla* Leach. 1820 (Decapoda, Anomura). *Papéis Dep. Zool. S. Paulo*, São Paulo, **30** (19):289-294.

JARA, C. & LOPES, M. T. 1981. A new species of freshwater crab (Crustacea, Anomura, Aeglidae) from insular South Chile. *Proc. Biol. Soc. Wash.*, Washington, **94**(1):88-93.

SCHMITT, W.L. 1942. The species of *Aegla*, endemic South American fresh-water crustaceans. *Proc. U. S. natn. Mus.* Washington, **91**(3132):431-524.